**Eixo Temático:** – Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** **ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**RESUMO**

Introdução: O parto constitui-se como um evento fisiológico e natural que representa uma experiência única para à mulher. Diante disso, faz-se necessário que boas práticas durante a atenção ao parto sejam efetivadas.1 Nesse ínterim, a inserção da enfermagem obstétrica está em consonância com os preceitos de práticas humanizadas da assistência, através do cuidado integral com intuito de reduzir o uso de práticas intervencionistas sem indicação clínica2. Objetivo: Descrever a atuação da enfermagem obstétrica durante a assistência ao trabalho de parto e o parto. Material e métodos:Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa com abordagem qualitativa. A coleta de dados sucedeu-se a partir das bases de dados BDENF, LILACS e SCIELO, utilizando o operador booleano AND para interseção dos descritores. Como critérios de inclusão utilizou-se: texto disponível na íntegra, artigos com recorte temporal de 2015 a 2020 tendo, como foco inicial, a instauração da Resolução nº 0477/2015 do Conselho Federal de Enfermagem que dispõe sobre exercício da enfermagem na assistência a gestantes, parturientes e puérperas e estudos em português. Como critérios de exclusão utilizou-se: textos que não respondem ao objetivo do estudo e textos repetidos nas bases de dados. Após o cruzamento dos descritores obtiveram-se 155 artigos. Depois de submeter os critérios de inclusão e exclusão restaram 10 artigos que atenderam ao objetivo central do estudo. Revisão de literatura: Baseando-se nos artigos estudados constatou-se, que a enfermagem obstétrica promove o uso de boas práticas durante o trabalho de parto e parto. Dessa forma, destaca-se que os partos de risco habitual acompanhados por enfermeiros obstétricos apresentam o número de cesáreas desnecessárias reduzido e o cuidado é efetivado através de métodos não invasivos e não farmacológicos, formas de assistências que visam valorizar o protagonismo da mulher e contribuir para a saúde materno infantil. Dentre as relevantes ações dos enfermeiros obstetras citados nos dez estudos analisados, enfatiza-se o emprego do partograma durante o trabalho de parto, estabelecimento da dieta, liberdade de movimento durante o trabalho de parto, técnicas para alívio da dor, preservação do direito ao acompanhante, redução do uso da ocitocina sintética e baixa incidência da episiotomia de rotina. No entanto, apesar das contribuições baseadas em evidência da enfermagem obstétrica, ainda existem limitações na assistência devido propagação de modelos tecnocráticos durante o processo de parturição. Considerações finais: Portanto, o envolvimento da enfermagem obstétrica no parto fisiológico contribui com a humanização da assistência e promove a realização do parto natural, menos intervencionista e benéfico. Além disso, para que o cuidado seja amplamente realizado é necessário que haja maior sensibilização assistencial para o emprego de boas práticas durante a parturição.

**Descritores:** Parto Humanizado; Parto Normal; Enfermagem Obstétrica.

**Referências:**

1 MEDEIROS, R. M. K; TEXEIRA, R. C; NICOLINI, A. B; ALVARES, A. S; CORRÊA, A. C. P; MARTINS, D. P. Cuidados humanizados: a inserção de enfermeiras obstétricas em um hospital de ensino. **Revista brasileira de enfermagem**. Brasília, v.69, n.6, p.1091-1098, nov-dez, 2016. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/reben/v69n6/0034-7167-reben-69-06-1091.pdf>> Acesso em: 28 jun. 2020.

2 SILVA, L. F; SOUZA, A. L. S; SALGUEIRO, C. D. B. L; BARBOSA, L. S; LOBATO, L; PEREIRA, J. S. O Protagonismo do Enfermeiro na Política Nacional de Humanização do Parto e do Nascimento e com vistas a Erradicação de Abuso e Violência Obstétrica. **Revista multidisciplinar e de psicologia**. Guararapes, v. 12, n. 41, p. 1068- 1082, mai, 2018. Disponível em: < https://www. https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1265/1874>. Acesso em: 28 jun. 2020.